



caminhada 6

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2955 — ANO B — VERDE
26.º DOMINGO DO TEMPO COMUM — 29/09/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs. Graça e Paz em vossos corações. Sejam todos bem-vindos a este nosso encontro de fé e oração. Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: A liturgia de hoje apresenta várias sugestões para que os que creem possam purificar a sua opção e integrar, de forma plena e total, a comunidade do Reino, assim, é evidenciado que a missão proposta por Jesus nos convida a acolhermos todos sem distinção, inclusive tantas pessoas boas que não pertencem à instituição Igreja, mas que são sinais vivos do amor de Deus no meio do mundo. Neste Mês da Bíblia, que está findando, fomos convidados a refletir sobre o Livro de Ezequiel, iluminadas pelo lema “Porei em vós meu espírito e vivereis” (cf. Ez 37,14), peçamos ao Senhor que nos conceda o Espírito Santo. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 1019/245/251

ANTÍFONA DA ENTRADA: Tudo quanto nos fizestes, Senhor, com verdadeira justiça o fizestes, porque pecamos contra vós e não obedecemos a vossos mandamentos; mas dai glória ao vosso nome e tratai-nos conforme a grandeza da vossa misericórdia. (Cf. Dn 3,31.29.30.43.42)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 170/172

Dir.: No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 207/210

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Nm 11,25-29 ou Ap 12,7-12a

9. SALMO RESPONSORIAL: Sl 18(19),8.10.12-13.14 (R.8a 9b)

R. A lei do Senhor Deus é perfeita, alegria ao coração.

*A lei do Senhor Deus é perfeita, *
conforto para a alma!
O testemunho do Senhor é fiel, *
sabedoria dos humildes. R.*

*É puro o temor do Senhor, *
imutável para sempre.
Os julgamentos do Senhor são corretos *
e justos igualmente. R.*

*E vosso servo, instruído por elas, *
se empenha em guardá-las.
Mas quem pode perceber suas faltas? *
Perdoai as que não vejo! R.*

*E preservai o vosso servo do orgulho: *
não domine sobre mim!
E assim puro, eu serei preservado *
dos delitos mais perversos. R.*

10. SEGUNDA LEITURA: Tg 5,1-6

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Vossa palavra é verdade, orienta e dá vigor;
na verdade santifica vosso povo, ó Senhor!
(Jo 17,17)

12. EVANGELHO: Mc 9,38-43.45.47-48

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Com confiança e fé, vamos elevar à Deus as orações que trazemos em nosso coração juntamente com as preces de nossa Comunidade, rezando:

R. Deus nosso Pai, nós vos louvamos.

– Senhor nosso Deus, vos agradecemos pela vida e o pão, pelo cuidado e carinho com seus filhos, pelas criaturas e toda a natureza, rezemos.

– Senhor nosso Deus, vos bendizemos por vosso Espírito Santo a conduzir a vossa Igreja aqui na terra, conduzida pelo Papa Francisco, por nossos Bispos, Presbíteros, Diáconos, religiosos e religiosas, rezemos.

– Senhor nosso Deus, vos suplicamos para que sua palavra guie nossos governantes inspirando-os a pensar condições adequadas de vida aos membros de nossa sociedade, sobretudo aos mais necessitados, rezemos.

– Senhor nosso Deus, vos pedimos por todos os enfermos nos leitos dos hospitais e para que concedais aos profissionais da saúde paz e harmonia no exercício de seu ministério que é cuidar de vidas, rezemos.

– Senhor nosso Deus, vos louvamos por vossa promessa “Porei em vós meu espírito e vivereis” e, rendemos graças por todos os missionários da vossa Igreja que com a força do Espírito, são testemunhas de Cristo, rezemos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Senhor, nosso Deus, dai a cada homem um coração que se deixe conduzir pelo Espírito, e que acolha, com alegria, a Boa Nova anunciada pelo vosso Filho. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 394/395

Dir.: No altar do Senhor coloquemos a nossa vida e o fruto de nosso trabalho, cantando...

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 780/783

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 542/634 (Ano B - 26.º DTC)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Nisto conhecemos o amor: Jesus deu a vida por nós. Portanto, também nós devemos dar a vida pelos irmãos. (1Jo 3,16)

20. RITO DE LOUVOR: 861/1023

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 644/646

25. LEITURAS DA SEMANA

- 2.ª-feira:** *São Jerônimo, presbítero e doutor da Igreja, Memória.* Jó 1,6-22; Sl 16(17),1.2-3.6-7 (R. 6b); Lc 9,46-50.
- 3.ª-feira:** *Santa Teresa do Menino Jesus, virgem e doutora da Igreja, Memória.* Jó 3,1-3.11-17.20-23; Sl 87(88), 2-3.4-5.6.7-8 (R. 3a); Lc 9,51-56.
- 4.ª-feira:** *Santos Anjos da Guarda, Memória.* Ex 23,20-23; Sl 90(91),1-2.3-4.5-6.10-11 (R. 11); Mt 18,1-5.10.
- 5.ª-feira:** *Santos André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, presbíteros, Mateus Moreira e companheiros, mártires, Memória.* Jó 19,21-27; Sl 26(27),7-8a.8b-9abc.13-14 (R. 13); Lc 10,1-12.
- 6.ª-feira:** *São Francisco de Assis, religioso, Memória.* Jó 38,1.12-21.40,3-5; Sl 138(139),1-3.7-8.9-10.13-14ab (R. 24b); Lc 10,13-16.
- Sábado:** Jó 42,1-3.5-6.12-16; Sl 18(19),66.71.75.91.125.130 (R. 135a); Lc 10,17-24.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Evidenciar a temática do mês da Bíblia.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração. O site *Músicas para Missa* possui excelentes recomendações para os hinos litúrgicos de todos os Tempos Litúrgicos.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **29/09:** Aniversário de Ordenação do Pe. Alessandro Ferreira Moreira, C.Ss.R
- ▶ **30/09:** Aniversário Natalício do Pe. Alessandro Rebonato
- ▶ **01/10:** Aniversário Natalício do Pe. André de Paiva Oliveira, PF
- ▶ **01/10:** Aniversário Natalício do Pe. Davidson Coelho de Castro, IVE
- ▶ **01/10:** Aniversário de Ordenação do Pe. Clesio dos Santos
- ▶ **01/10:** Aniversário de Ordenação do Pe. Jair Côco
- ▶ **03/10:** Aniversário de Ordenação do Pe. Paulo Sérgio Vaillant
- ▶ **05/10:** Aniversário de Ordenação do Pe. Aventinus Serundi, SVD
- ▶ **05/10:** Aniversário Natalício do Fr. Alessandro Dias do Nascimento, OFM

XXVI DOMINGO DO TEMPO COMUM

PAPA BENTO XVI ANGELUS

Castel Gandolfo

Domingo, 30 de Setembro de 2012

“Os membros da Igreja não devem ter inveja, mas alegrar-se se alguém fora da comunidade realiza o bem em nome de Cristo”

O Evangelho deste domingo apresenta um daqueles episódios da vida de Cristo que, embora sejam lidos, por assim dizer, em passant, contêm um significado profundo (cf. Mc 9, 38-41). Trata-se do facto que um fulano, que não era um dos seguidores de Jesus, tinha expulso demónios no seu nome. O apóstolo João, jovem e zeloso como era, queria impedi-lo, mas Jesus não lho permite e, aliás, inspira-se naquela ocasião para ensinar aos seus discípulos que Deus pode realizar coisas boas e até prodigiosas, mesmo fora do seu círculo, e que se pode colaborar para a causa do Reino de Deus de vários modos, também oferecendo um simples copo de água a um missionário (cf. v. 41). A este propósito, Santo Agostinho escreve: «Como na Católica — ou seja, na Igreja — é possível encontrar o que não é católico, assim fora da Católica pode existir algo de católico» (Agostinho, Sobre o baptismo contra os donatistas: PL 43, VII, 39, 77). Por isso, os membros da Igreja não devem ter inveja, mas alegrar-se se alguém fora da comu-

nidade realiza o bem em nome de Cristo, contanto que o faça com intenção recta e com respeito. Também no interior da própria Igreja, às vezes pode acontecer que haja dificuldade de valorizar e apreciar, num espírito de profunda comunhão, as coisas boas realizadas pelas várias realidades eclesiais. No entanto, todos nós devemos ser sempre capazes de nos apreciarmos e estimarmos reciprocamente, louvando o Senhor pela «fantasia» infinita com que Ele age na Igreja e no mundo.

Na Liturgia hodierna ressoa também a invectiva do apóstolo Tiago, contra os ricos desonestos, que depositam a sua segurança nas riquezas acumuladas à custa de injustiças (cf. Tg 5, 1-6). A este propósito, num dos seus discursos Cesário de Artes afirma assim: «A riqueza não pode causar mal a um homem bom, porque a oferece com misericórdia, assim como não pode ajudar um homem mau, se a conserva avidamente ou a esbanja na dissipação» (Sermões 35, 4). Enquanto alertam contra o vão desejo dos bens materiais, as palavras do apóstolo Tiago constituem uma exortação vigorosa a usá-los na perspectiva da solidariedade e do bem comum, agindo sempre com equidade e moralidade, a todos os níveis. [...]

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES